



DESAFIOS E APRENDIZADOS NA MONITORIA DE EPIDEMIOLOGIA E BIOESTATÍSTICA: UM RELATO DE VIVÊNCIAS

Renata dos Santos Rabello
renata.rabello@uffs.edu.br

Ivana Loraine Lindemann
ivana.lindemann@uffs.edu.br

Matheus Henrique Ferreira Menezes
matheus.menezes@estudante.uffs.edu.br

Paulo César Estefano
paulo.estefano@estudante.uffs.edu.br

Shana Ginar da Silva
shana.silva@uffs.edu.br

Eixo 3: Monitoria por componente curricular
Campus Passo Fundo

RESUMO

A relevância da Epidemiologia e Bioestatística é indiscutível no aprimoramento das competências analíticas no campo da saúde, constituindo-se como um elemento crucial para o desenvolvimento do pensamento crítico. Além disso, essas disciplinas representam pilares essenciais para a introdução à pesquisa científica e são fundamentais para a interpretação da literatura especializada na área da saúde. Vale ressaltar que essas matérias apresentam uma variedade de desafios tanto para pesquisadores que atuam na área quanto para estudantes, exigindo uma sólida compreensão dos conceitos e métodos estatísticos, bem como habilidades para aplicá-los de forma eficaz na análise de dados epidemiológicos e na interpretação dos resultados. Dada a relevância intrínseca deste conhecimento no contexto médico, torna-se imperativo estabelecer programas de monitoria educativa, os quais não apenas oferecem suporte educacional e instrucional aos estudantes, mas também proporcionam aos tutores uma valiosa experiência prática na docência. Assim, a monitoria se configura como uma estratégia de ensino e aprendizagem de grande importância no ambiente acadêmico. O presente relato descreve a experiência dos monitores do Curso de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Passo Fundo, com foco na dinâmica da monitoria e seu impacto na



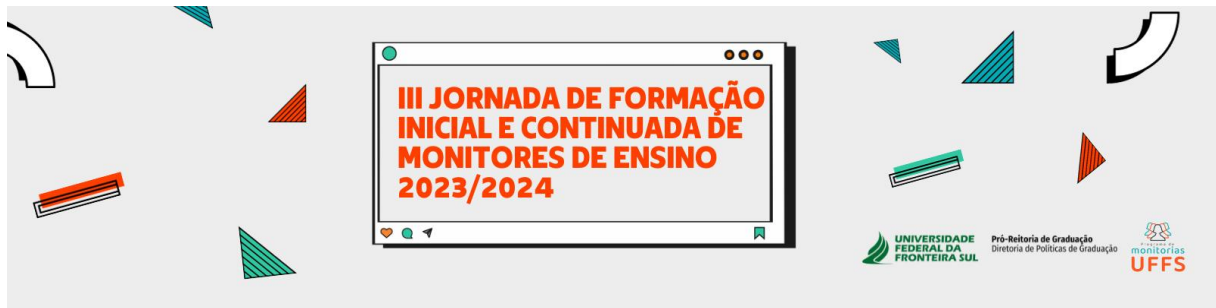
formação médica. O período analisado compreendeu as atividades realizadas de agosto de 2023 a abril de 2024. Destaca-se a responsabilidade dos monitores em desenvolver estratégias de comunicação científica, oferecer apoio na organização e planejamento das aulas, e colaborar com os docentes na elaboração de materiais didáticos. Para promover uma compreensão mais eficaz dos conceitos abordados, além do citado, foram empregadas diversas estratégias pedagógicas, que incluíram métodos interativos e o uso de conteúdos digitais através da plataforma Instagram, visando facilitar o acesso à informação. Reconhece-se, contudo, que o envolvimento dos alunos pode ser um desafio nesse ambiente, dada a natureza diversificada da plataforma e as potenciais distrações que ela apresenta. No entanto, essa dificuldade foi enfrentada com iniciativas direcionadas, como a criação de conteúdo visualmente atrativo e relevante. Todas essas ações conduziram a uma notável elevação no processo de aprendizagem dos estudantes, incrementando substancialmente sua autoconfiança e gerando impactos positivos em seu desempenho acadêmico. Adicionalmente, a monitoria não apenas forneceu suporte aos alunos na compreensão do conteúdo disciplinar, mas também estimulou o desenvolvimento do pensamento crítico e equipou os estudantes para analisar informações de maneira autônoma. Os monitores também se beneficiaram significativamente desse processo, aprimorando suas habilidades de comunicação e pedagogia, adquirindo experiência no ensino. Apesar dos desafios enfrentados, tais como a disparidade nos níveis de conhecimento entre os alunos, a monitoria cultivou um ambiente acadêmico dinâmico e colaborativo. Por fim, é relevante destacar que o projeto não apenas aprimorou a aprendizagem dos alunos, mas também incentivou o interesse pela pesquisa, fortaleceu os laços acadêmicos e serviu como uma valiosa introdução à prática docente. Dessa forma, essa iniciativa enriqueceu o ambiente educacional, contribuindo para a formação de profissionais qualificados e comprometidos com a busca pelo conhecimento embasado em evidências.

Palavras-chave: Epidemiologia e Bioestatística. Tutoria. Desafio. Aprendizagem.

Referências

ALMEIDA FILHO, N.; BARRETO, M. L. **Epidemiologia & saúde: fundamentos, métodos e aplicações**. 1. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

CALLEGARI-JACQUES, S. M. **Bioestatística, princípios e aplicações**. 1. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2003.



CHAOUBAH, Alfredo. The important role played by Biostatistics in Health professionals' training. **Revista Brasileira de Oftalmologia**, v. 80, n. 2, p. 89-90. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbof/a/ZnvJ63VgxhbhWthX9nVBWgg/>. Acesso em: 20 abr. 2024.